



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

11, 12 e 13 de maio 2013



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: AN.Joinville

Data: 11e12/05/2013

Assunto: Gered de Joinville capacita educadores

Página: 14

Notícias do Dia

Gered de Joinville capacita educadores

A Gerência Regional de Educação (Gered) de Joinville, por meio do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), iniciou um curso sobre tecnologia digital para professores do ensino médio.

A iniciativa pretende orientar quanto ao uso de *tablets* em sala de aula como recurso pedagógico. Mais de 40 educadores participam da capacitação, que ocorrerá

em seis etapas, na própria Gered.

Divididos em dois grupos, os profissionais farão 40 horas de curso, entre aulas presenciais e atividades extraclasse. A tecnologia servirá para auxiliar o professor no método de ensino, possibilitando explorar recursos de conectividade, como projetores, computadores e televisores. A partir do segundo semestre, no-

vas turmas participarão do treinamento, que tem duração de três meses.

Em março deste ano, os educadores da região receberam 643 *tablets* com tela de sete polegadas. Os equipamentos foram comprados pelo Ministério da Educação (MEC) e repassados ao município pela Secretaria de Estado da Educação (SED).

CRONOGRAMA

TURMA 1

Maio	7 e 22
Junho	5 e 26
Julho	3 e 10

TURMA 2

Maio	8 e 28
Junho	13 e 26
Julho	4 e 11



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Reportagem Especial

Data: 13/05/2013

Assunto: Ideias para ler o mundo

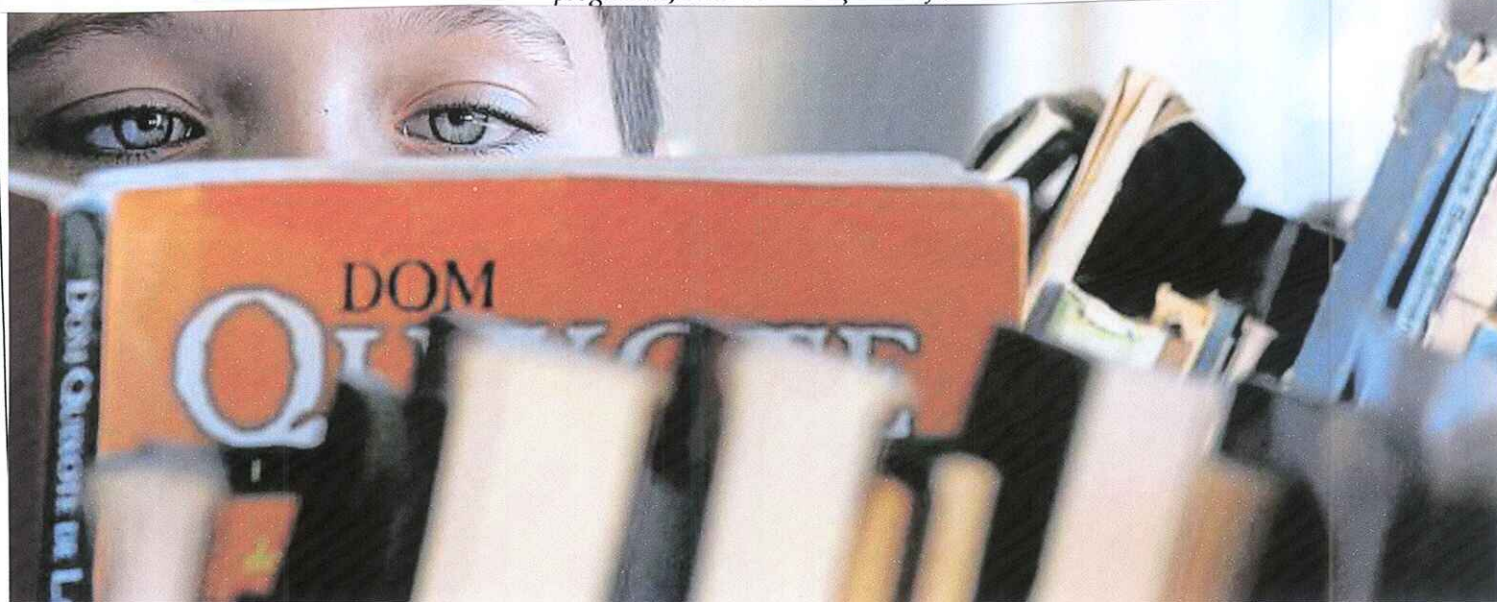
Página: 4 e 5

DIÁRIO CATARINENSE

Ideias para ler o mundo



A partir de hoje, professores e educadores que desenvolvem projetos de apoio à leitura podem participar do Prêmio RBS de Educação. Com o slogan Para Entender o Mundo, o prêmio vai divulgar e valorizar iniciativas que incentivam a leitura nas salas de aula ou em projetos comunitários. O evento de lançamento será ao vivo, no programa Jornal do Almoço de hoje, na RBS TV



10 RECEITAS PARA FORMAR UM BOM LEITOR

1 INVENTE O TEMPO
Insira na sua rotina um tempo para ler com o seu filho e façam comentários sobre o que leram. Pode ser antes de dormir, depois do jantar ou no meio da tarde – o importante é criar situações para que isso ocorra. Quem tem pouco tempo pode separar recortes de jornal, ou estipular páginas de um livro, e combinar com o filho que ele fará a leitura sozinho e depois ambos discutirão juntos as impressões daquele tema que os dois leram em momentos diferentes.

2 HISTÓRIAS NO CHÃO
Em grupos maiores, na escola ou entre amigos, é possível criar um “mar de histórias”. Coloque um tecido no chão e espalhe os livros sobre ele. O ideal é que sejam todos do mesmo gênero: só poesia, ou só crônica, ou só romance. Os participantes sentam em volta e o leitor mais experiente apresenta alguns títulos da seguinte forma: “este eu li e é muito interessante”, “este eu não li, mas o autor é maravilhoso” ou “este tem um personagem muito engraçado”. Feita a apresentação, escolhe-se o que será lido, atenta-se para o título, para a sinopse. Depois de um tempo predeterminado, cada um se encarrega de apresentar o que leu e tece comentários para o grupo.

3 PRESENTE DE ANIVERSÁRIO
Estimule seu filho a presentear os amiguinhos com livros. Peça para ele imaginar o tipo de leitura que o colega possa gostar e leve-o com você à livraria para que busquem juntos um título. Isso faz com que a criança vincule o livro a algo importante.

4 EM BUSCA DE RESPOSTAS
É comum que na infância e na adolescência surjam dúvidas e que elas sejam compartilhadas com os pais. Uma dica é começar um diálogo breve em casa, estimulando o filho a dizer o que imagina que tal assunto possa significar, e marcar um passeio com ele, em seguida, para tirar mais explicações diretamente dos livros. Pode ser um bom pretexto para frequentar bibliotecas e livrarias.

5 ENCONTRO COM O AUTOR
Tome como programa de família comparecer a eventos com contadores de histórias e busque se informar sobre lançamentos na cidade, em que o autor estará presente. Isso ajuda a aproximar os leitores de todas as idades dos escritores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

As palavras são capazes de levar o leitor até lugares distantes e a habitar cenários ilimitados. Mergulhar em um texto é uma conquista, principalmente quando há o apoio de um leitor experiente.

O 1º Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo vai homenagear e divulgar as boas ideias daqueles que se preocupam em incentivar a leitura em sala de aula ou em grupos comunitários. O tema do concurso, que será lançado hoje e é promovido pelo Grupo RBS e pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, é a mediação de leitura, ou seja, uma forma criativa de fazer a ponte entre o texto e os leitores.

O mediador de leitura é aquele que entende daquilo que vai ser lido e vai ajudar as pessoas que têm dificuldade, como se fosse uma leitura comentada – explica Bia Cortese, coordenadora de projetos do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), responsável pelo apoio técnico do concurso.

O prêmio ocorrerá em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Para marcar o lançamento, o *Jornal do Almoço* preparou a edição especial que vai ao ar hoje na RBS TV. Cada Estado vai premiar três categorias, somando R\$ 155 mil em prêmios. A inscrição é gratuita e deve ser feita no site www.premiorbsdeeducacao.com.br. Podem participar educadores que desenvolvam práticas de apoio à leitura em qualquer discipli-

na. Eles devem registrar um relato sobre a experiência no site. Especialistas vão eleger nove finalistas. Os vencedores serão anunciados em uma cerimônia de premiação.

– Um dos valores da RBS é o desenvolvimento coletivo, porque nos sentimos comprometidos com as comunidades em que atuamos. Este prêmio está alinhado à nossa responsabilidade empresarial, à nossa preocupação como empresa com o desenvolvimento da sociedade – afirma o presidente-executivo do Grupo RBS, Eduardo Sirotsky Melzer.

Abaixo no ranking de leitura

A ideia é fazer com que boas práticas sejam difundidas e replicadas em sala de aula. O Brasil está na 55ª posição no ranking de leitura do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), entre 65 países.

– A RBS está comprometida com a causa da educação, com iniciativas objetivas que visem ao aperfeiçoamento e ao avanço da educação em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Neste contexto é que lançamos o Prêmio RBS de Educação, iniciativa que pretendemos realizar todos os anos, mostrando exemplos de boas práticas e provocando a mobilização da comunidade para este avanço, que é do interesse da nossa sociedade – afirma o presidente do Conselho de Administração do Grupo RBS, Nelson Sirotsky.

COMO PARTICIPAR

QUAL É O PRAZO PARA INSCRIÇÕES?

De 13 de maio a 14 de julho.

ONDE SE INSCREVER?

No site www.premiorbsdeeducacao.com.br, onde também está o regulamento do prêmio.

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS?

Professor de escola pública, professor de escola privada e projeto comunitário.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Professores e educadores que desenvolvam práticas de mediação de leitura. A premiação não se restringe a projetos nas disciplinas de português e literatura, já que as habilidades leitoras também são fundamentais nas áreas de matemática e ciências, entre outras. Para concorrer, os interessados devem elaborar um relato que tenha como tema as práticas de ensino de leitura.

COMO SERÁ A SELEÇÃO?

A Comissão Julgadora será formada por especialistas. Após avaliação dos relatos, que devem ser submetidos no site do prêmio, a comissão elegerá três finalistas para cada uma das categorias, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, separadamente. Entre os finalistas, serão escolhidos os vencedores, pelos jurados e ainda por um júri popular.

QUAL É O VALOR DO PRÊMIO?

R\$ 155 mil, distribuídos entre finalistas dos dois Estados.

O TEMA DO PRÊMIO

O QUE É MEDIAÇÃO DE LEITURA?

Uma ponte entre o texto e os leitores, tornando as leituras mais compreensíveis. O mediador é um leitor experiente, que gosta e sabe como estimular outros a adquirirem o mesmo hábito. Como cada texto exige uma competência diferente, é tarefa dele auxiliar o leitor a estreitar seu contato com a palavra escrita.

BONS APOIADORES DE LEITURA...

- ... **desenvolvem** estratégias para aproximar o texto do leitor.
- ... **procuram** conhecer as possibilidades de leitura do aluno, indicando obras compatíveis com o nível de compreensão dele.
- ... **dominam** a obra que irão mediar.
- ... **foram** marcados por experiências de leitura significativas em suas vidas.

POSSO ME INSCREVER EM MAIS DE UMA CATEGORIA?

Sim, desde que você atue em mais de uma categoria. Por exemplo: como voluntário em um hospital e professor de escola pública ou privada.

COMO ESCREVER O RELATO

- O texto deve ser na primeira pessoa do singular.
- O tamanho máximo do relato é padrão para todas as inserções no site, entre 9 mil e 18,5 mil caracteres.
- O relato deverá ser escrito diretamente no site.
- Os relatos não devem trazer a identificação dos inscritos nem a dos participantes. É possível usar nomes fictícios. Entretanto, em qualquer momento do processo de seleção, a organização do prêmio poderá solicitar contatos dos envolvidos para verificação de autoria.

DICAS PARA A ELABORAÇÃO

- O leitor do relato não conhece a prática. É preciso explicitar o que foi feito.
- Evite descrições genéricas, explícite as frases faladas, as interferências realizadas, a reação do grupo.
- Antes de enviar para a coordenação do prêmio, peça a um colega que leia o seu material e faça perguntas que ajudem você a tornar o texto mais claro.
- A leitura do texto escrito por você será a única forma de os avaliadores conhecerem sua prática: o texto precisa estar claro, sem incorreções, coerente e consistente.

> No site www.premiorbsdeeducacao.com.br é possível fazer a inscrição, realizar um curso online e entender melhor o que é um mediador de leitura.

COMO FAZER O CURSO ONLINE

No site do concurso www.premiorbsdeeducacao.com.br, é possível fazer um curso online gratuito sobre como ler e o papel do apoiador de leitura. Ao longo do curso, que leva em média duas horas para ser concluído, também serão apresentadas informações que ajudarão na produção do relato para o Prêmio RBS de Educação.

CARTILHA PARA AUXILIAR EDUCADORES

Estão disponíveis no site do prêmio cartilhas que podem ser usadas em encontros de formação organizados por escolas e por pessoas interessadas em atuar na área.



PHOTO: GETTY IMAGES

6 AO ALCANCE DA MÃO

Tenha livros por perto.

É interessante criar um ambiente na casa – pode ser uma cesta de livros e revistas ou uma estante – que seja de fácil acesso à sua família e aos visitantes. Pode ser um bom pretexto para se iniciar um diálogo sobre autores ou tipos de texto. Assim, você ajuda a disseminar o conhecimento.

7 BILHETE ESCONDIDO

Na biblioteca da escola ou no acervo de casa, crie o hábito de deixar um bilhete dentro do livro com as suas impressões para o próximo que lerá aquela obra. Pode ser um comentário curto do tipo: "Você vai gostar muito desta leitura, ela é um pouco cansativa no início, mas vai ficar muito empolgante em seguida. Preste atenção no personagem tal. Ele é muito divertido".

8 CLUBE DE LEITURA

Crie o seu clube de leitura: pode ser com os seus amigos, com o namorado, com os filhos, com o marido, com a família. Estamos habituados a discutir impressões de filmes ou de jogos de futebol, mas, quando lemos uma obra, calamos. O que passa batido na leitura de um chama a atenção na do outro, e essa troca é enriquecedora. O professor pode dividir a turma em pequenos grupos e distribuir histórias em quadrinhos para um, poesia para outro, suspense para um terceiro, conforme os interesses. Na semana seguinte, depois de feita a leitura, trocam-se experiências.

9 DIÁRIO DE EMOÇÕES

Ter um diário de leitura ajuda na organização e também é uma forma de compartilhar emoções, que podem ser acessadas no futuro. Você pode fazê-lo sozinho ou eleger alguém para escrever junto. Ele pode abrigar anotações sobre do que mais gostaram do que foi lido, de que forma você foi tocado por determinada obra e até revisitar títulos já lidos para comparar. Copiar trechos também é uma dica.

10 PROCURE NA WEB

A internet pode ser um bom acompanhamento da leitura. Você pode consultar conceitos desconhecidos, pesquisar palavras incompreensíveis e até buscar fotos – elementos para tornar a leitura mais clara.

Fonte: Edi Fonseca, formadora de professores e contadora de histórias



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: AN.Joinville

Data: 11e12/05/2013

Assunto:Protesto reúne 800 pessoas

Página: 14

Notícias do Dia

Protesto reúne 800 pessoas

Alunos de 12 escolas estaduais pediram o fim da reenturmação

CAROLINE STINGHEN

caroline.stinghen@an.com.br

Cerca de 800 estudantes de 12 escolas estaduais de Joinville se reuniram e organizaram na sexta o maior protesto dos últimos dias pela educação. Eles são contra a reenturmação e ainda pedem melhorias na estrutura dos colégios. Oito das escolas começaram o ano letivo interditadas e ainda não receberam as reformas necessárias.

Os alunos percorreram as principais ruas do Centro. Eles começaram o manifesto, que contou com apoio de carro de som, nas praças Dario Salles e da Bandeira e seguiram até a praça Nereu Ramos, ainda na região central. Com cartazes, eles pediam uma educação de qualidade e reclamavam do número de 40 alunos por sala de aula no ensino médio.

O manifesto ainda teve o apoio de professores da rede estadual, do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-SC) e até do Sindicato dos Servidores Públicos de Joinville (Sinsej).

Um dia antes do protesto, na quinta-feira, o secretário de Estado de Educação, Eduardo Des-

champs, se reuniu em Florianópolis com os gerentes regionais para falar sobre a reenturmação. O processo anual de readequação de turmas encerrou-se na sexta-feira. A escola que não apresentou a justificativa não mudará mais.

“Reforçamos o cumprimento da lei complementar 170/98 e a necessidade de serem respeitados aspectos pedagógicos e legais que garantam a qualidade de ensino e a gestão eficiente dos recursos públicos”, explicou o secretário. Entre os pedidos, está a reorganização de turmas – como mudar turmas grandes para salas maiores, organizar os equipamentos de sala de aula, avisar os pais dos alunos que tiveram turmas rea-

dequadas, e avisar aos pais e à Gered sobre a saída indevida dos alunos em horário de aula – como foi o caso da saída da manhã de sexta para a manifestação.

DEU EM AN



Reportagens mostraram a polêmica e a mobilização de alunos contra a medida





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Opinião

Data: 13/05/2013

Assunto: Educação é o maior prêmio

Página: 03

A NOTÍCIA

Educação é o maior prêmio

Com o propósito prioritário de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País, o Grupo RBS e a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho lançam hoje o Prêmio RBS de Educação, idealizado para reconhecer e premiar iniciativas de professores das redes públicas e privadas, e de educadores que trabalhem com o incentivo à leitura em diferentes áreas do conhecimento. O propósito desta iniciativa é valorizar aspectos positivos da educação de forma permanente. A temática da primeira edição é Para Entender o Mundo – ao mesmo tempo um indicativo de sentido para a educação formal e uma declaração de fé na palavra escrita como chave para o desenvolvimento da Nação.

Leitura e escrita são processos fundamentais da comunicação humana e também podem ser considerados direitos inalienáveis dos indivíduos numa sociedade civilizada. No Brasil, infelizmente, uma parcela da população ainda não superou sequer a barreira do analfabetismo e um contingente ainda maior tem dificuldade para compreender e interpretar mensagens escritas. Por isso, por ser tão relevante e tão essencial para a virada de jogo que o País precisa dar na educação, a leitura é o tema escolhido pelo Grupo RBS como desafio aos educadores que atuam dentro e fora da escola. “Quem ajuda a entender as palavras ajuda a entender o mundo”, diz o slogan da promoção.

Muitos ajudam, sabemos disso. Todos os dias, milhares de alfabetizadores, professores, orientadores educacionais e até mesmo militantes



PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

Por ser tão relevante e tão essencial para a virada de jogo que o País precisa dar na educação, a leitura é o tema escolhido pelo Grupo RBS como desafio aos educadores que atuam dentro e fora da escola.

de organizações não governamentais trabalham arduamente para ajudar milhões de brasileiros a dominar os códigos da comunicação gráfica e digital. São exatamente esses profissionais que a

RBS deseja reconhecer com essa promoção, destacando trabalhos criativos, diferenciados e comprometidos com a educação, mas também estimulando a atividade diária do ensino. O Prêmio RBS de Educação tem caráter formador e será acompanhado por um curso online gratuito sobre mediação de leitura, destinado ao aperfeiçoamento de práticas em sala de aula e de outras atividades relacionadas à educação. Todo o projeto conta com o apoio técnico do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, organização da sociedade civil reconhecida nacionalmente por seu trabalho em favor do desenvolvimento social e da melhoria da qualidade da educação no País.

Esta iniciativa é uma das principais ações do Grupo RBS no campo do investimento social privado, como parte da bandeira institucional lançada no ano passado sob o título A Educação Precisa de Respostas. Entre as questões levantadas, uma das mais significativas relaciona-se à valorização dos professores e dos profissionais comprometidos com o processo educativo. Este prêmio é parte das respostas. Mas estamos conscientes de que o maior de todos os prêmios para quem se dedica à educação é a satisfação de ter ajudado alguém a se capacitar para a vida.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Serviço

Data: 11e12/05//2013

Assunto: Tecnologia Digital

Página: 34

Notícias do Dia

Tecnologia Digital

O MEC (Ministério da Educação), por meio das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, abre as inscrições para o curso a distância gratuito "Qualificação em Tecnologia Digital: Aluno Integrado". Estudantes que estejam cursando o 1º ou 2º ano do ensino médio podem se inscrever até o dia 29 de maio em www.alunointegrado.ufsc.br.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 13/05/2013
Assunto: Começam hoje as inscrições para o Enem; prova será em outubro		Página: Online

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Começam hoje as inscrições para o Enem; prova será em outubro

Começam nesta segunda-feira (13) as inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A expectativa do Ministério da Educação é que até 6,1 milhões de estudantes se inscrevam no exame --o que representaria um crescimento de 5% em relação ao ano passado. A taxa de inscrição é de R\$ 35.

As inscrições começam às 10h (horário de Brasília) de hoje e ficam abertas até as 23h59 do dia 27 de maio pelo [site](#) do MEC (Ministério da Educação). O exame deste ano ocorrerá nos dias 26 e 27 de outubro em 1.632 cidades brasileiras.

A taxa de inscrição deve ser paga até o dia 29 deste mês. A partir deste ano, contudo, ficarão isentos do pagamento da inscrição os participantes que tiverem uma renda familiar per capita mensal menor ou igual a 1,5 salário mínimo. Estudantes no último ano do ensino médio em escolas públicas também terão direito ao benefício.

O edital do Enem, publicado na última quinta-feira (9) no "Diário Oficial da União", confirmou o aumento no rigor da correção das provas.

Serão anuladas redações que fugirem do tema ou contenham desenhos e textos desconexos com o assunto proposto. Também haverá restrição na aceitação de erros gramaticais.

Deboches em redações no Enem em 2012 suscitaram discussões no Inep (órgão ligado ao MEC responsável pelo Enem) sobre mudanças nas correções. Um dos participantes incluiu uma receita de miojo em um parágrafo, e outro inseriu um trecho do hino do Palmeiras.

A partir deste ano, a diferença entre as notas dadas por dois corretores não pode ultrapassar cem pontos --em 2012, o limite era 200. Caso haja essa discrepância, o texto será lido por um terceiro corretor, que deve receber uma de cada três redações, segundo a expectativa do presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa.

PROVAS

O Enem será realizado nos dias 26 e 27 de outubro e terá quatro provas objetivas, cada uma com 45 questões de múltipla escolha e uma redação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No primeiro dia, os candidatos respondem questões de ciências humanas e ciências da natureza. No segundo, serão aplicadas as provas de linguagens, códigos e suas tecnologias, redação e matemática.

Os candidatos só poderão usar caneta com tinta esferográfica preta e feita com material transparente e não poderão levar celular. Eles deverão colocar o aparelho em um saco plástico que ficará lacrado.

As provas terão início às 13h e os portões serão abertos às 12h (horário de Brasília). O candidato só pode entregar o gabarito e deixar a sala após duas horas de prova. Para levar o caderno de questões, é necessário esperar na sala até que faltem 30 minutos para o fim da prova.